



Distância 30 km
Altitude máxima 303 m
Subida acumulada 476 m
Descida acumulada -519 m
Duração 8h30m
Dificuldade (0-5) 4



A partir da Praceta do Poço de Beja, saímos de Almodôvar pela rua da Antiga Estrada de Ourique. O asfalto não vai longe, dando lugar ao macadame no cruzamento que dá acesso ao Monte Fernão Dias, que vale a pena visitar se houver tempo. Seguimos o Caminho por mais 3 km e ficamos paralelos a Corte Zorrinha, um pequeno aglomerado de casas. Mas a etapa é longa, de 30 km, uma distância respeitável que não augura um dia fácil, pelo que teremos de nos focar em chegar a Castro Verde ou, em alternativa, decidir desde já que vamos desfrutando calmamente das vivências que o Caminho nos oferece e que pernottaremos na aldeia do Rosário, a meia distância. Sucodem-se montes em ruínas e outros em atividade, numa extensa paisagem rural sem ponta de sombra, onde campos cerealíferos convivem com olivais, montado disperso, campos de pasto e até vinhedos. A aldeia de A-dos-Neves surge na altura ideal, seja para um ligeiro descanso ou mesmo para refrescar em dias de mais calor.

Após 3,5 km, chegamos a Rosário, já no município de Castro Verde. Seguimos pela Rua do Lavadouro, atravessamos a estrada

nacional N2 e, pela rua do cemitério, dirigimo-nos em direção a Castro Verde por caminho de terra batida. Bordejamos as antigas minas de manganês e ferro do Ferragudo mas, com a construção de casa particular no local, este importante ponto de mineração passa despercebido a quem não vá avisado.

Descemos a colina em direção à linha ferroviária, que passamos em túnel desnivelado e, sempre acompanhados por rebanhos de ovelhas, chegamos ao Monte da Filipeja, onde teremos de estar prevenidos para a eventualidade de alguns cães de pastor se encontrarem à solta. Desviamos para a direita, passamos a portada e vamos abrindo e fechando portadas de arame que são essenciais para condicionar os movimentos das manadas e assegurar a rotação das pastagens.

Passamos o Monte dos Prazeres, donde já se define Castro Verde, e descemos para a estrada asfaltada, que atravessamos continuando a seguir o Caminho de terra do lado oposto. Para a direita, ao longo de pouco mais de 2 km, poderíamos seguir até à ermida

de São Pedro das Cabeças onde, reza a lenda, ocorreu a mítica Batalha de Ourique.

Atravessamos a ribeira sobre uma passagem em lajes de pedra maciça e seguimos pelo olival até à estrada rural que nos vai levar a uma das entradas de Castro Verde. Pelo meio registamos, à esquerda, uma antiga propriedade, a “Horta da

Ordem”, que ostenta orgulhosamente a inicial “S” de Santiago no portão frontal. Pela rua do Cemitério, viramos à direita na rotunda e subimos a Rua dos Ciprestes e depois a Rua Dr. António Francisco Colaço, continuando para a esquerda pela Rua D. Afonso Henriques. A etapa termina frente à Igreja das Chagas do Salvador, junto da qual se situa o Posto de Turismo.

DICAS

Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.

ENTIDADES MUNICIPAIS

- Câmara Municipal de Castro Verde
+351 286 320 700
- Junta de Freguesia do Rosário

APOIO

- CTT
- Táxis
- Supermercado

PONTOS DE INTERESSE

- Igreja da Misericórdia
- Igreja Matriz de Casével
- Igreja das Chagas do Salvador/Nossa Senhora dos Remédios

- Basílica Real de Nossa Senhora da Conceição
- Ermida de São Pedro das Cabeças
- Ermida de São Miguel Casével
- Ermida de São Sebastião
- Obelisco em memória da Batalha de Ourique

SAÚDE

- Centro de Saúde de Castro Verde
+351 286 320 140
- Farmácia

CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112
 Incêndios Florestais: 117
 Bombeiros Voluntários de Castro Verde:
 +351 286 320 020
 Guarda Nacional Republicana: +351 286 320 080

www.visitajtejo.pt

www.visitribatejo.pt

www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt



CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

